



Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove, às dez horas, realizou-se, no Auditório, do Campus Maracanã, a reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro, com a presença dos conselheiros cujos nomes constam na lista de presença, tendo como pontos de pauta: **Apreciação da alteração da matriz curricular do Curso Técnico em Logística Ambiental, para adequação às exigências do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Continuação); Proposta de transformação do Curso Técnico em Sistemas a Gás para Curso Técnico em Mecânica (continuação); Programa Institucional de Atualização Docente.** A prof^a. Rita de Cássia de Almeida Costa, Pró-reitora de Ensino Técnico e presidente deste Conselho, iniciou a reunião, agradecendo a presença dos conselheiros e propôs a inversão dos pontos de pauta, uma vez que a equipe proponente do primeiro tema estava retida em um engarrafamento, no trajeto de Arraial do Cabo para o Rio de Janeiro. A proposta foi aceita por todos os conselheiros presentes e a Prof.^a Rita Costa, assim, convidou o Prof.^o Daniel para dar continuidade à apresentação e discussão da proposta de transformação do Curso Técnico em Sistemas a Gás para Curso Técnico em Mecânica. O prof.^o Daniel iniciou informando que conforme solicitação anterior, a equipe de Paracambi recolheu as assinaturas de adesão à migração de curso, dos alunos e de seus responsáveis. Do total de alunos matriculados, apenas seis alunos do 1º período ainda não assinaram a adesão a proposta de mudança. O prof. Daniel aventou a possibilidade de convidar a Pró-reitora de extensão Joana D'arc para proferir uma palestra aos alunos e seus responsáveis sobre as oportunidades de estágio e empregos na área de Mecânica. Questionado sobre a possível manutenção do curso Técnico de Sistemas a Gás para os seis alunos que não aceitaram a migração, o Prof.^o Daniel afirmou o comprometimento da instituição em relação a garantia de conclusão do curso para aqueles que optarem pela não migração para o Curso de Mecânica. Em atendimento a proposta da Conselheira Lilian Kern, feita na reunião anterior, a prof.^a Rita Costa submeteu à votação a proposta de acréscimo de mais quatro tempos na carga horária da disciplina Língua Inglesa, o que foi aprovado. Em seguida, a prof.^a Rita Costa submeteu a votação a proposta de transformação do Curso Técnico em Sistemas a Gás para Curso Técnico em Mecânica, com as alterações na matriz curricular. A proposta foi aprovada, com doze votos a favor e duas abstenções. A prof.^a Rita Costa solicitou que ficasse registrado em ata o comprometimento da instituição no atendimento aos requisitos legais, aos alunos que optarem por permanecer no itinerário formativo do Curso Técnico em Sistemas a Gás. Encerrado esse ponto de pauta a prof.^a Rita Costa convida a Diretora Geral do Campus Arraial do Cabo e a equipe proponente para darem continuidade a apresentação e discussão da proposta de alteração da matriz curricular do Curso Técnico em Logística Ambiental. A Diretora Ana Graça apresentou a equipe de trabalho do Campus Arraial e, em seguida, entregou aos conselheiros, documento com respostas às sugestões e questionamentos encaminhados por eles na última reunião em que a proposta foi discutida. A Diretora Ana Graça iniciou a apresentação falando sobre o questionamento do Prof.^o Aníbal a respeito do posicionamento da disciplina Educação Ambiental no 1º período e com relação ao caráter transversal da mesma. A Diretora Ana Graça mantém a posição previamente defendida pela equipe proponente chamando a atenção para as



características da disciplina Educação Ambiental no âmbito de um curso técnico em Meio Ambiente. A Equipe proponente acatou plenamente a sugestão de transferência da disciplina Inglês Instrumental do 1º para o 3º período alterando, inclusive, o conjunto de competências, habilidades e bases tecnológicas conforme sugerido pela equipe de Inglês do Campus Maracanã. Com relação às sugestões de mudanças referentes à disciplina Ética Ambiental, a Diretora Ana Graça argumentou que não seria possível diluir a disciplina por todo o curso, sob pena de não contemplar todas as questões que precisam ser tratadas nessa disciplina. Em resposta aos questionamentos sobre a ementa da disciplina Química Geral e a possível introdução da disciplina Microbiologia Básica a equipe proponente esclareceu que não há negativa da abordagem de nenhum conteúdo de caráter fundamental, mas espera-se que esses conteúdos já sejam do conhecimento do alunado, por ser tratar de um curso concomitante/subsequente. Lacunas formativas, quando identificadas, segundo a equipe, serão trabalhadas pelos professores. E destacaram, também, que o objetivo dessas disciplinas é o de aproximar o aluno da atividade prática, em laboratório e no campo, com o necessário suporte teórico. Com relação aos questionamentos sobre a infra-estrutura a Diretora Ana Graça informou que tem a garantia de contratação de professor substituto para a disciplina Informática Aplicada. Em resposta a sugestão de revisão da disciplina Segurança, Meio Ambiente e Saúde a Diretora Ana Graça argumenta que se trata de uma disciplina fundamental para a formação técnica e ressaltou que a presença dessa disciplina no currículo é um diferencial positivo para a entrada dos alunos no mercado de trabalho. Para encerrar a discussão, a Diretora Ana Graça agradeceu a sugestão da Pedagoga Luana de articular os conteúdos às competências profissionais e a colaboração de todos os outros conselheiros. Em seguida a prof.^a Rita Costa abriu a plenária para as considerações dos conselheiros. A prof.^a Dolcydete Biscaya reafirmou a sua preocupação com a ementa da disciplina Microbiologia aplicada e Bioindicadores, por considerar que a biologia celular não aborda aspectos suficientes para oferecer ao aluno uma boa desenvoltura nas técnicas aplicadas. O prof.^o Marco Aurélio endossa a preocupação da Prof.^a Dolcydete Biscaya por considerar que o aluno oriundo do ensino médio público não tenha os recursos necessários para obter um bom desenvolvimento nessa disciplina. A Diretora Ana Graça ponderou que a ementa prevê o nivelamento dos alunos, a fim de, propiciar um bom desenvolvimento e garantir que todos possam alcançar os objetivos finais da disciplina. O prof.^o Ailton lembrou que por se tratar de um curso concomitante/subsequente não é possível dar conta de uma formação geral mais sólida e abrangente. O prof.^o Ademário Íris solicitou que a equipe proponente respondesse sobre a questão da infra-estrutura de laboratórios. A Diretora Ana Graça informou que já esta sendo montada uma estrutura de laboratórios nas novas instalações da instituição e que a partir do dia 15 de dezembro o Campus passa a ter orçamento próprio e que facilitará a aquisição de materiais e equipamentos. Feitas as considerações, a prof.^a Rita Costa solicitou que a matriz curricular proposta fosse apresentada nos slides projetados, já com as alterações discutidas, para apreciação dos conselheiros. Após a análise da matriz pelos conselheiros a prof.^a Rita Costa submeteu a proposta à votação. A proposta de matriz curricular do curso técnico em Meio Ambiente foi aprovada com doze votos a favor e duas abstenções. Para dar início ao terceiro e último ponto de pauta a prof.^a Rita Costa convidou o prof.^o Ademário Íris para rerepresentar a sua proposta original de um programa de atualização docente. Após a saída da equipe de Arraial do Cabo, que havia solicitado permissão para tal, a prof.^a Dolcydete Biscaya



solicitou que constasse na ata da reunião a sua preocupação com a ementa da disciplina Microbiologia Aplicada e Bioindicadores, levando em conta as observações que ela já havia colocado. O prof.^o Ademário Íris apresentou uma pré-proposta de programa de atualização docente e em seguida a prof.^a Rita Costa esclareceu aos conselheiros que o que estaria sendo apreciado naquele momento seria a pertinência ou não de se institucionalizar um programa envolvendo cursos de atualização para os docentes, a partir do conhecimento produzido nos cursos de pós-graduação realizados por docentes da instituição em diferentes áreas. A proposta foi submetida à votação, sendo aprovada com dezessete votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção. Como desdobramento dessa proposta, ficou acordado a constituição futura de um grupo de trabalho com integrantes de diferentes campi. A Pedagoga Luana Luna sugeriu a ampliação da proposta aos demais profissionais da educação, o que foi reiterado pela prof.^a Rita Costa. A prof.^a Rita Costa informou aos conselheiros que a reunião marcada para o dia 16 de dezembro foi cancelada por motivo de demandas imprevistas na agenda de reuniões externas da Pro-reitoria de Ensino Médio e Técnico. Dessa forma, a discussão sobre o regulamento de ensino só poderá ocorrer após o retorno das férias docentes. Ficou definido, após acordo entre os conselheiros que as reuniões do CAET em 2010 acontecerão nas quartas-feiras, pela manhã. Sem mais a acrescentar a Prof.^a Rita Costa finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos os conselheiros e, para constar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Ana Carla dos Santos Beja